

EDUCAÇÃO

Rede privada de ensino cresce 122% no Litoral Norte do RS

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

A procura por vagas na rede privada de ensino cresceu de forma expressiva em Capão da Canoa, Torres e Tramandaí, municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, ao longo da última década. Segundo o Censo Escolar 2025, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as matrículas em escolas particulares avançaram entre 27,2% e 122,5% no período, com aceleração adicional entre 2024 e 2025.

O movimento é atribuído à chegada de novos moradores à região, impulsionada primeiro pela pandemia de Covid-19, que ampliou o trabalho remoto, e depois pela enchente de maio de 2024, que levou famílias de outras partes do Estado a se estabelecer no litoral. A avaliação é do presidente do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS), Oswaldo Dalpiaz.

Capão da Canoa é o município com o crescimento mais acentuado: as matrículas privadas passaram de 1.153 para

2.566 em 10 anos, alta de 122,5%, sendo 66% apenas desde 2019. Em Torres, o avanço no período foi de 33,6%, de 684 para 914 alunos. Já Tramandaí, que soma 496 matrículas particulares em 2025 ante 390 em 2015 (+27,2%), registrou o salto mais expressivo no último ano: 9,7% entre 2024 e 2025, impulsionado por um crescimento de 29,6% nas matrículas de anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os três municípios tiveram aumento nas matrículas privadas entre 2024 e 2025, período que corresponde ao primeiro ano letivo completo após a enchente de maio de 2024. Para Dalpiaz, esse recorte é o mais representativo do fenômeno migratório para o litoral. “Depois das enchentes, houve um aumento, uma atração maior. E o que aconteceu com isso? Olhando para o lado da educação, não só em relação às escolas públicas, mas também das escolas privadas, houve uma procura enorme”, afirma.

O dirigente sindical afirma que a demanda ainda não parou e cita reuniões com mantenedoras de Porto Alegre que avaliam expandir para a região. Segundo



PASTOR DOHMS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Capão da Canoa, Torres e Tramandaí registram alta nas matrículas particulares após pandemia e enchente de 2024, segundo Inep

ele, o Sinepe/RS deve promover um encontro com diretores de escolas da região, em outubro, para mapear com mais profundidade a situação. Dalpiaz pondera, no entanto, que o crescimento populacional do litoral está mais ligado à migração do que ao aumento vegetativo, já que o Rio Grande do Sul como um todo tem registrado queda populacional.

O aumento da procura tem levado colégios particulares a ampliar sua estrutura física e o quadro de professores. “Estamos numa outra fase, a fase que não basta só adaptação, mas até construir novas salas”, diz Dalpiaz, para quem o ritmo de expansão física das escolas pri-

vadas se tornou mais frequente nos últimos anos.

Em Capão da Canoa, o Colégio Pastor Dohms é um dos exemplos do fenômeno. A unidade, inaugurada em 2021 com capacidade projetada para 750 alunos, já soma mais de 900 matrículas. “O Litoral Norte oferece uma sensação de segurança para as famílias, e elas estão buscando esse novo espaço para morar, que antes era só um lugar de veraneio”, diz a diretora do colégio, Odila Schwalm. Segundo ela, o crescimento é mais forte nos anos iniciais do Ensino Fundamental e há lista de espera para algumas turmas.

Segundo Dalpiaz, outras redes de ensino vem manifestando

interesse em ampliar a atuação no litoral. Em Torres, a secretária municipal de Educação, Rosa Lummertz, confirma o aumento de demanda na rede particular da cidade, associado à chegada de antigos veranistas que passaram a residir no município. Segundo a gestora, o fluxo de novos alunos vem majoritariamente da região metropolitana de Porto Alegre.

Enquanto a procura por vagas sobe, os dados do Censo Escolar mostram um movimento oposto na Educação Infantil: creches e pré-escolas particulares registraram queda nas matrículas nos três municípios entre 2024 e 2025, com recuos de até 14% em Torres.

INFRAESTRUTURA

Prefeitura de Taquara vai investir R\$ 1,8 milhão em obras para reformar escolas da rede municipal

A prefeitura de Taquara investirá cerca de R\$ 1,8 milhão em obras e melhorias na infraestrutura das escolas da rede municipal de ensino, contemplando educandários tanto da área urbana quanto do interior. As ações são coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte e têm como objetivo ampliar o número de vagas disponíveis, além de oferecer mais conforto e segurança aos estudantes que já frequentam as escolas municipais.

Um dos principais investimentos será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Calisto Eolálio Letti, localizada no bairro Fogão

Gaúcho. O educandário receberá mais de R\$ 1,3 milhão para a construção de seis novas salas de aula. A escola, que também atende estudantes do Morro da Cruz e do Centro, contará ainda com uma nova sala dos professores, nova guarita e novos sanitários. O projeto prevê também a substituição do cercamento da fachada principal por gradil, reforma da secretaria e pintura de todo o prédio.

No interior do município, a Escola Júlio Maurer, situada na localidade de Padilha, receberá R\$ 241.615,78 para a reforma do piso da quadra de esportes. O trabalho incluirá a remoção do contrapiso atual, que está com-

prometido, e a construção de um novo piso, além da pintura e das demarcações da estrutura esportiva.

Já a 17 de Abril, no bairro Mundo Novo, será contemplada com R\$ 160 mil para a construção de uma passarela de acesso à quadra esportiva. O projeto ainda está sendo desenvolvido pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Planejamento, Habitação, Segurança, Mobilidade e Trânsito.

Também está previsto investimento de R\$ 89 mil na aquisição de piso cerâmico para instalação nas áreas internas da EMEF Getúlio Vargas, no bairro Eldorado, e da EMEF Zeferino Vicente Ne-

ves Filho, na localidade de Pega Fogo, no interior de Taquara.

O início das obras está condicionado à conclusão dos projetos e dos trâmites legais necessários

para a realização dos processos de licitação. Posteriormente, acontece a contratação das empresas responsáveis pela execução dos trabalhos.



PASTOR DOHMS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Objetivo é oferecer um maior número de vagas e melhorar a qualidade dos prédios